



INTERCAMPUS



Barómetro CMtv, vaga 35

Ficha Técnica



Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	41

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=605 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	289	47,8
Mulheres	316	52,2
Base	(605)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	128	21,2
35-54	210	34,7
55 e +	267	44,1
Base	(605)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	229	37,9
CENTRO	141	23,3
LISBOA	166	27,4
ALENTEJO	42	6,9
ALGARVE	27	4,5
Base	(605)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 20 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 3 a 10 de Agosto de 2022.

Margem de Erro

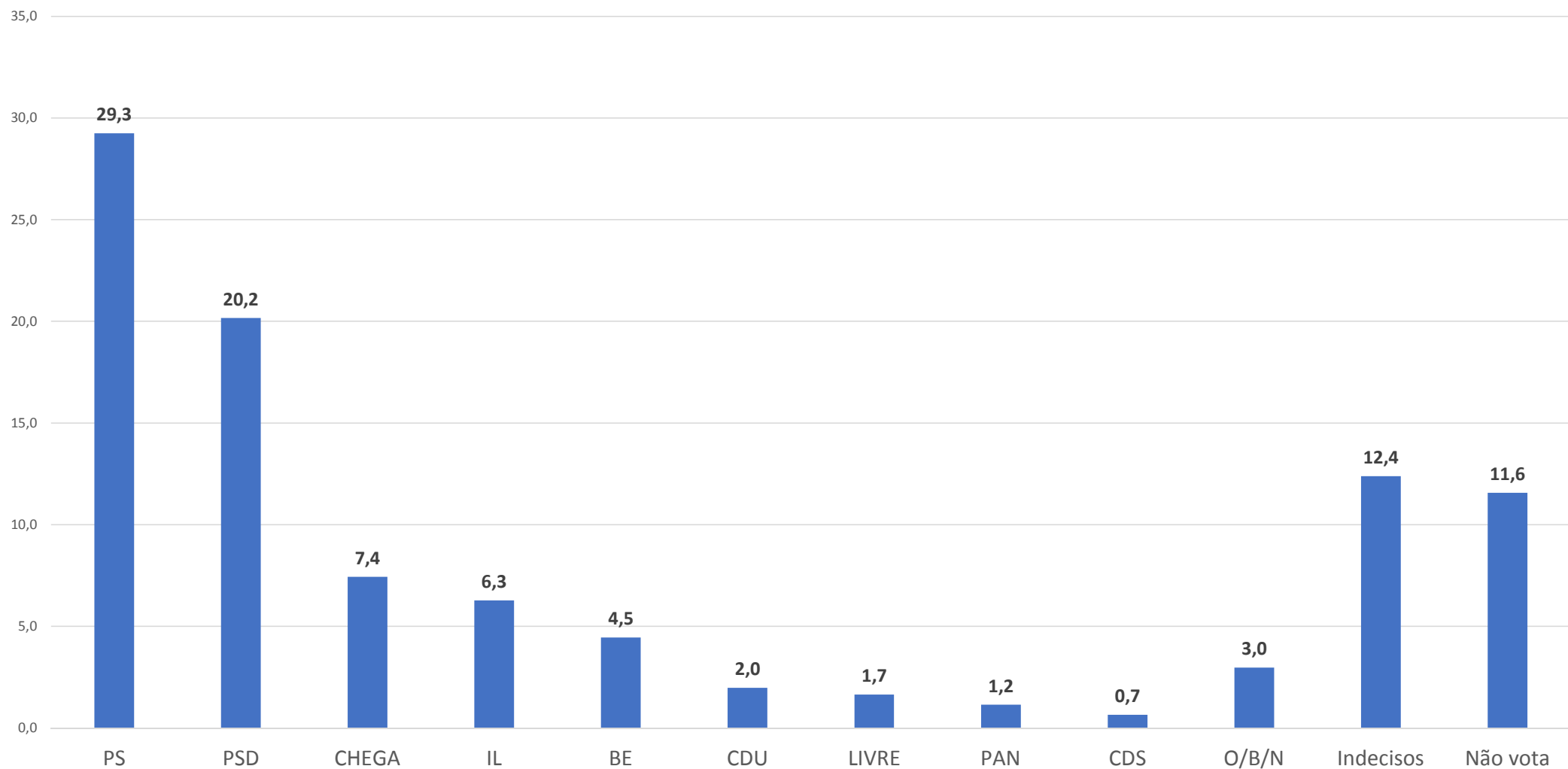
O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,0\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 60,7%.

2 Análise

Intenção de voto 1 (%)

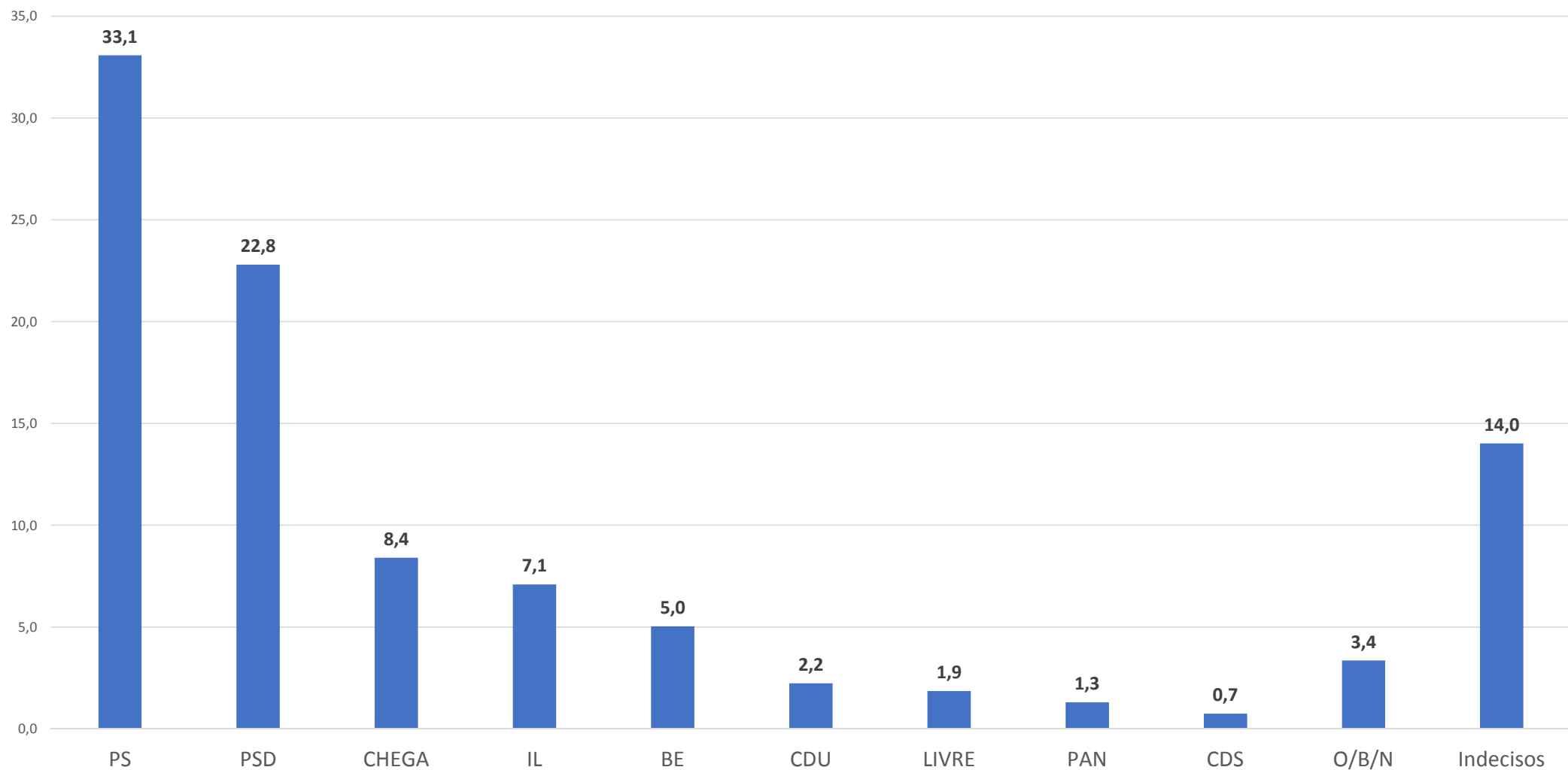


Intenção de voto 1 (%)

Podemos observar que são 24% os eleitores que afirmam estar indecisos ou não votar se as eleições fossem hoje.

Estes valores são os resultados brutos da sondagem, separando os indecisos e os abstencionistas.

Intenção de voto 2 (%)



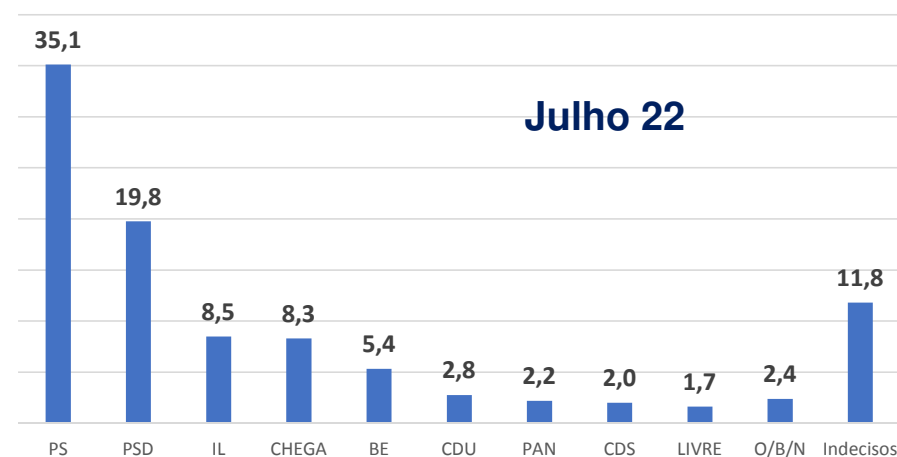
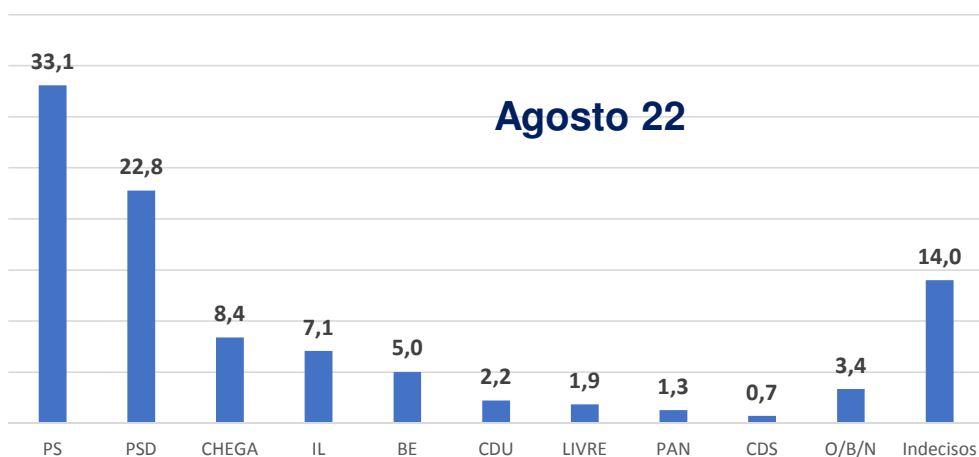
Intenção de voto 2 (%)

Estes resultados dizem respeito àqueles que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos (cerca de 14% – valor semelhante ao do mês passado).

São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).

Intenção de voto 2 (%)

12



Comparando os resultados com Julho de 2022, observamos que a distância entre PS e PSD encurta de 15% para cerca de 10%.

Por outro lado, a IL volta a ser ultrapassada pelo CHEGA, embora os valores continuem próximos. PAN e CDS descem ainda mais.

Imagem dos líderes partidários (médias)

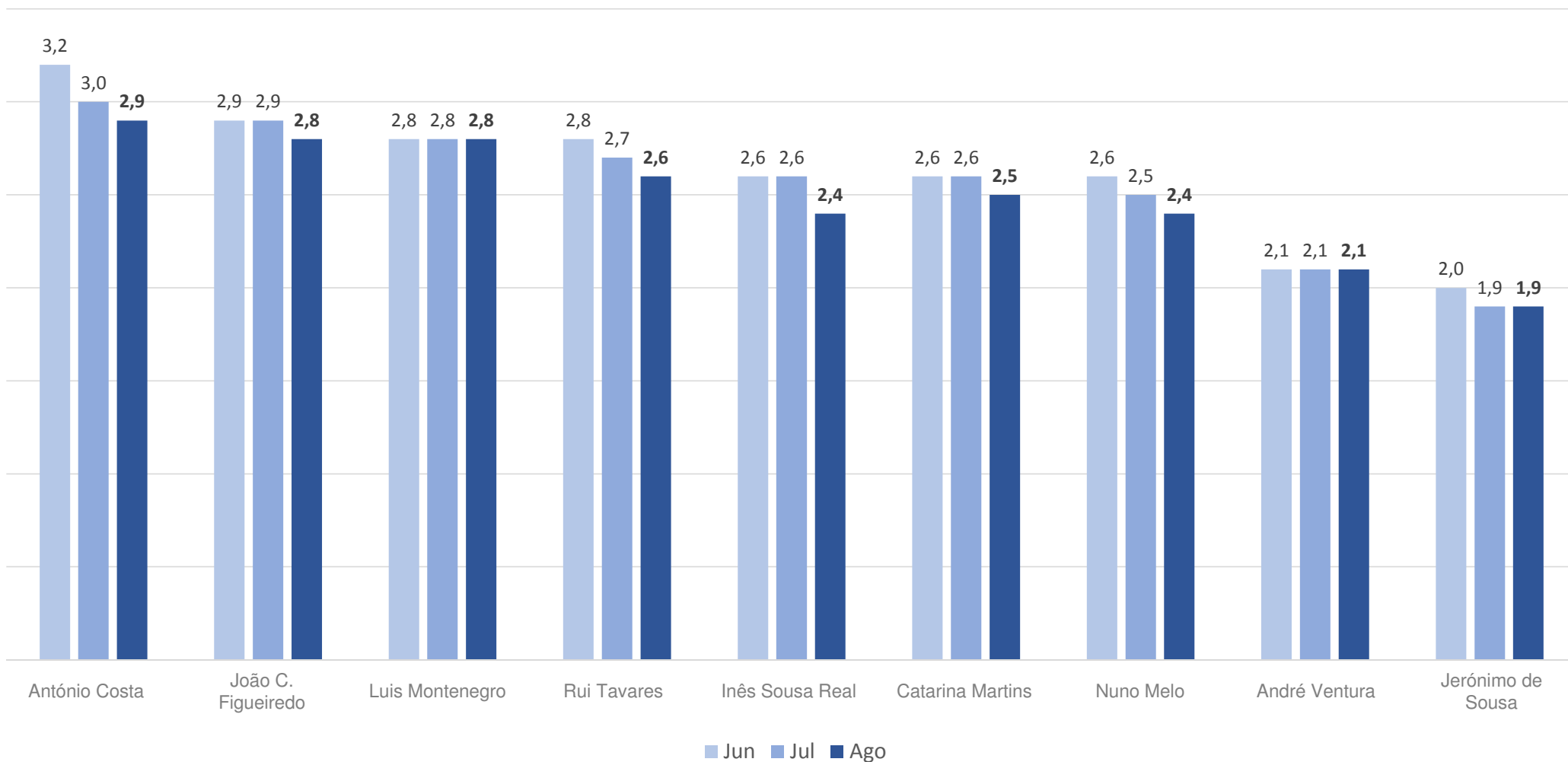


Imagem dos líderes partidários (médias)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que todos obtêm média negativa, incluindo António Costa (pela primeira vez).

As diferenças em relação ao mês anterior mostram uma descida quase generalizada, sobretudo para Inês Sousa Real.

Imagem das instituições (médias)

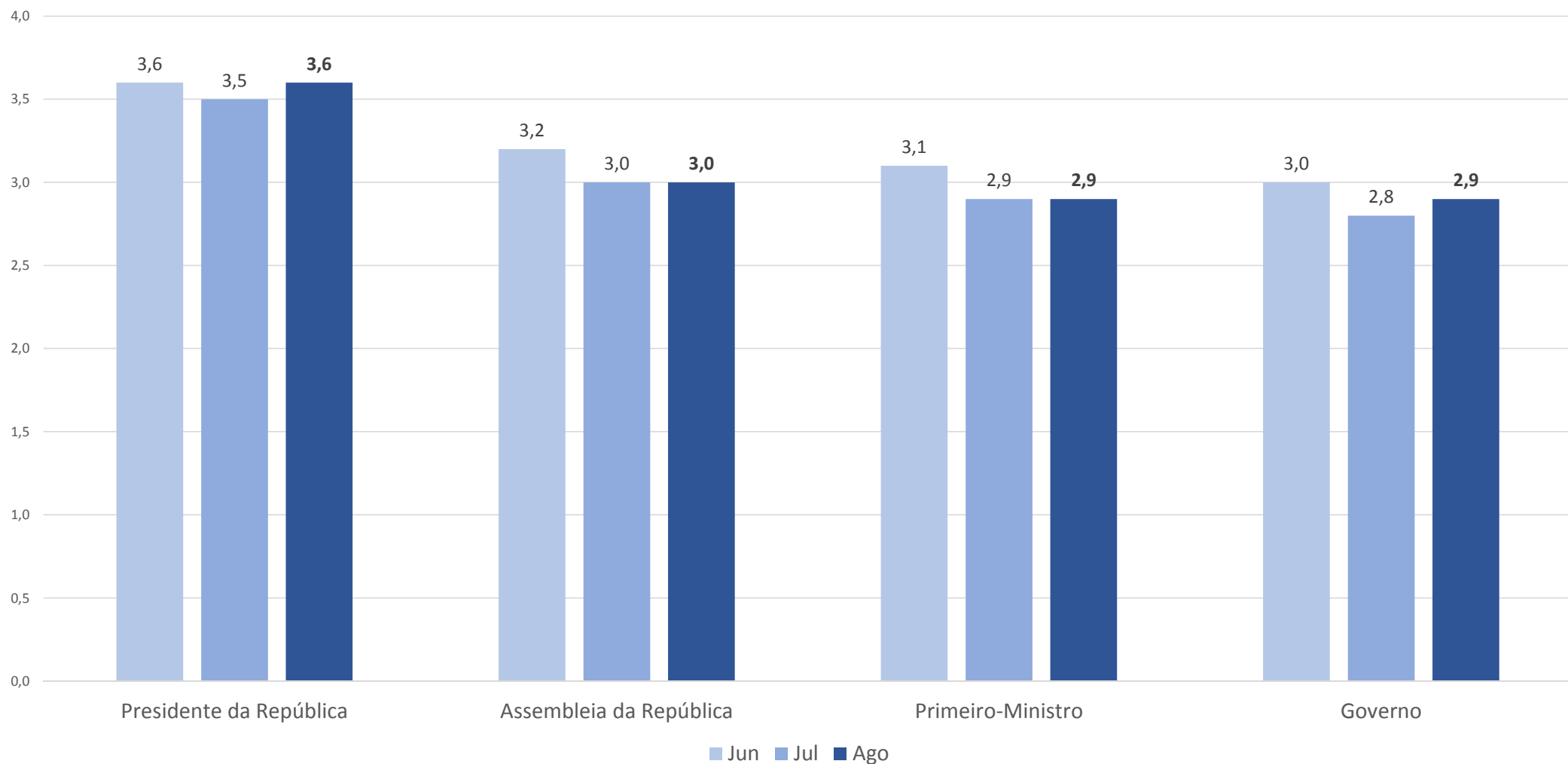
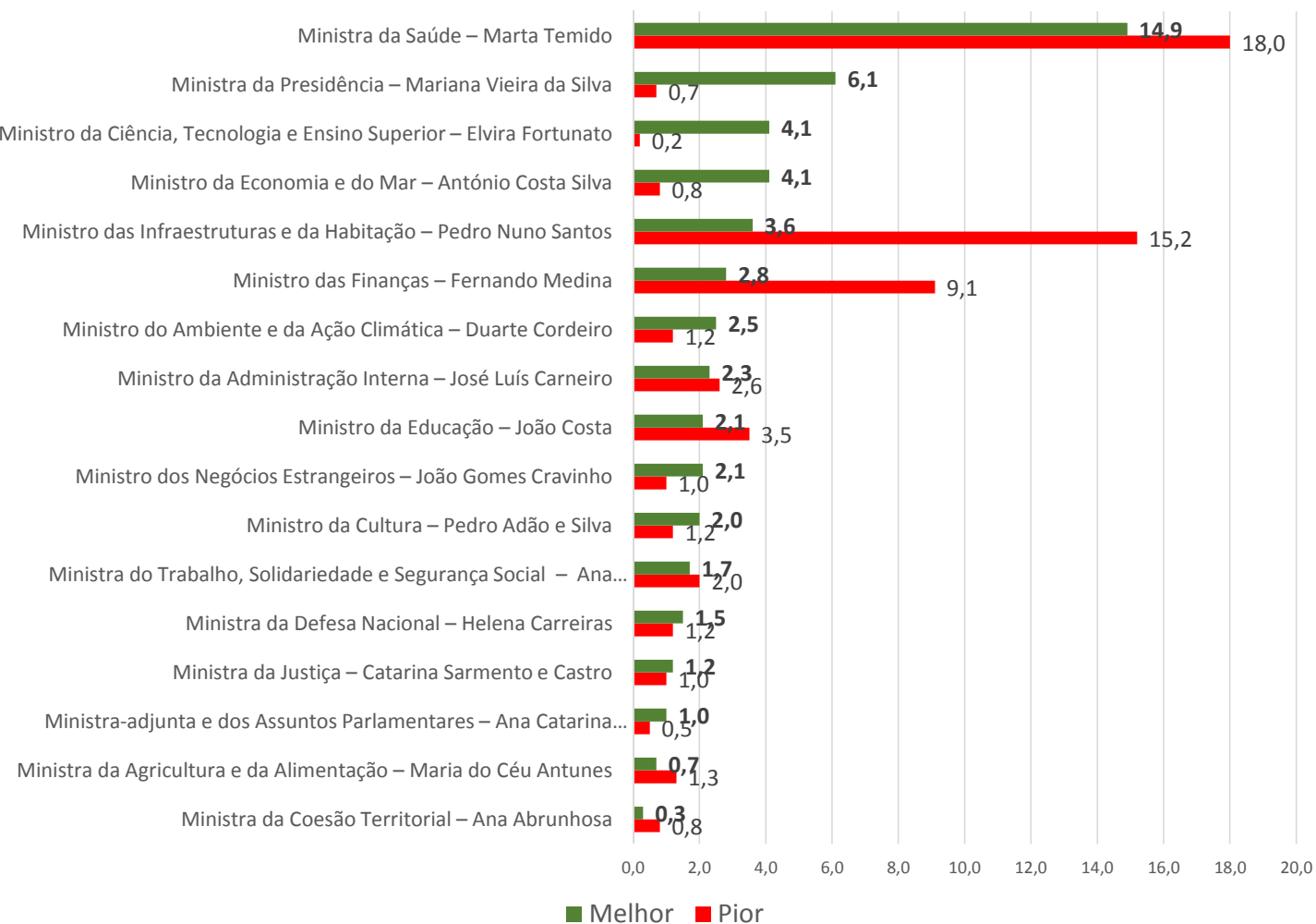


Imagem das instituições (médias)

Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos que todos os valores se mantêm relativamente próximos em relação a Julho. O Governo e o PM mantêm a avaliação negativa.

O melhor e o pior ministro (%)



Marta Temido mantém mais opiniões negativas do que positivas (estas diminuem).

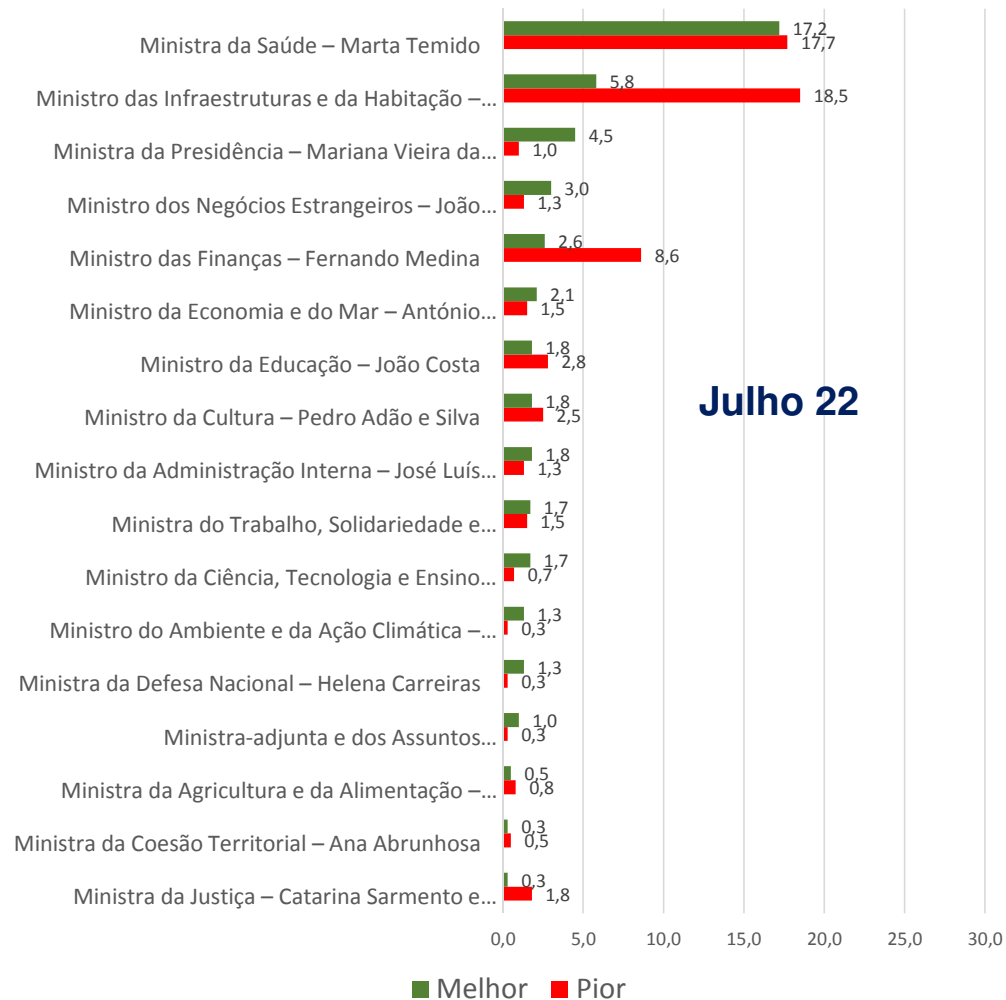
Pedro Nuno Santos e Fernando Medina também mantêm os diferenciais de negatividade e Mariana Vieira da Silva apresenta-se como a ministra com saldo mais positivo.



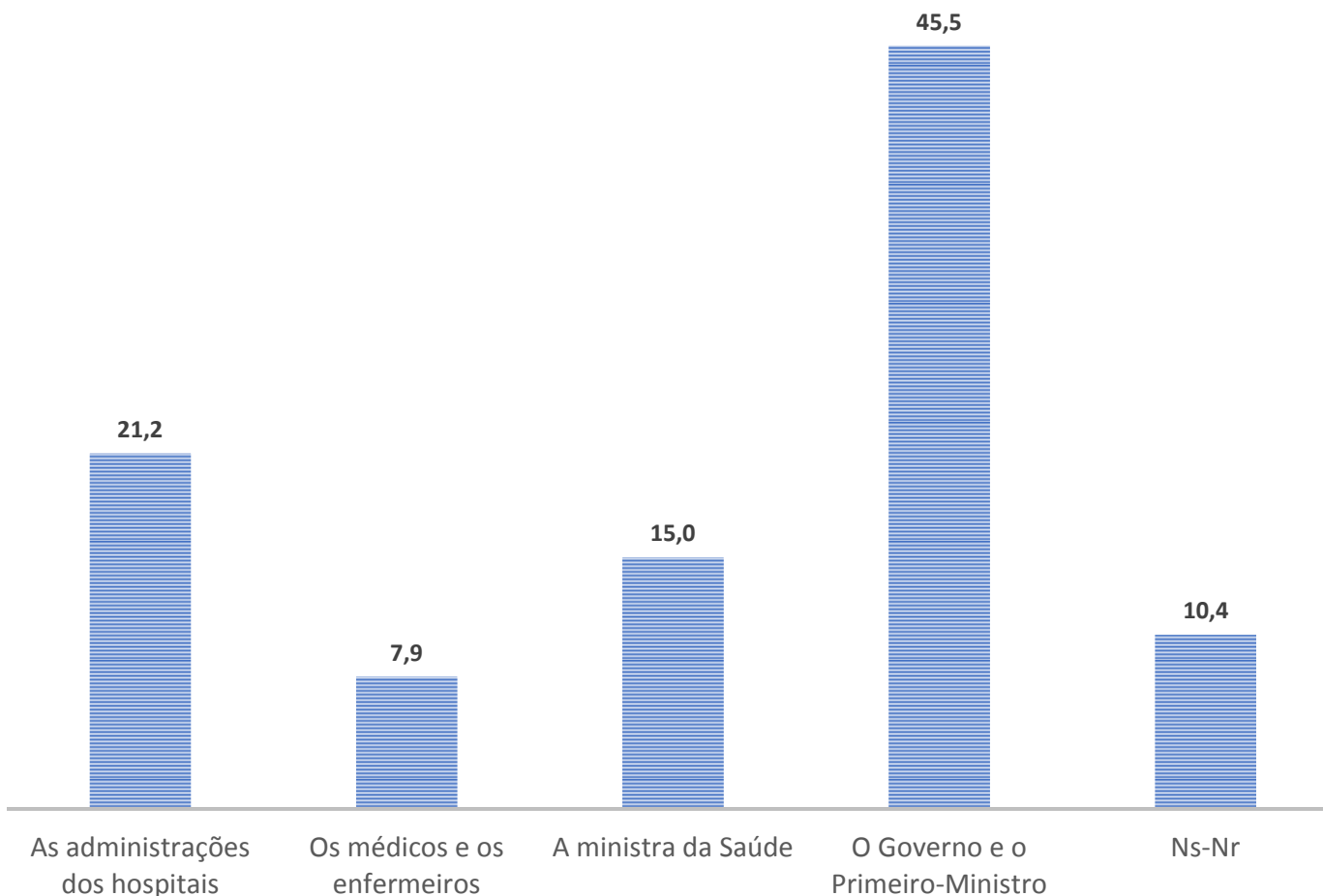
O melhor e o pior ministro (%)

Agosto 22

Julho 22

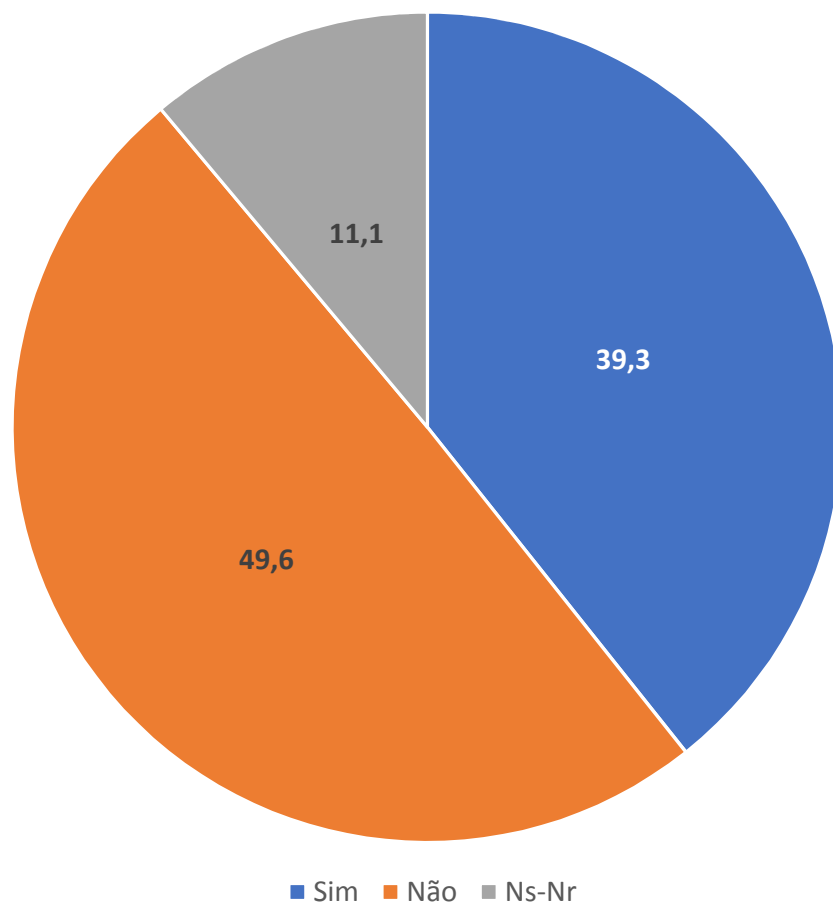


Em sua opinião quem tem a principal culpa no que se está a passar nos hospitais, principalmente nas consultas de obstetrícia? (%)



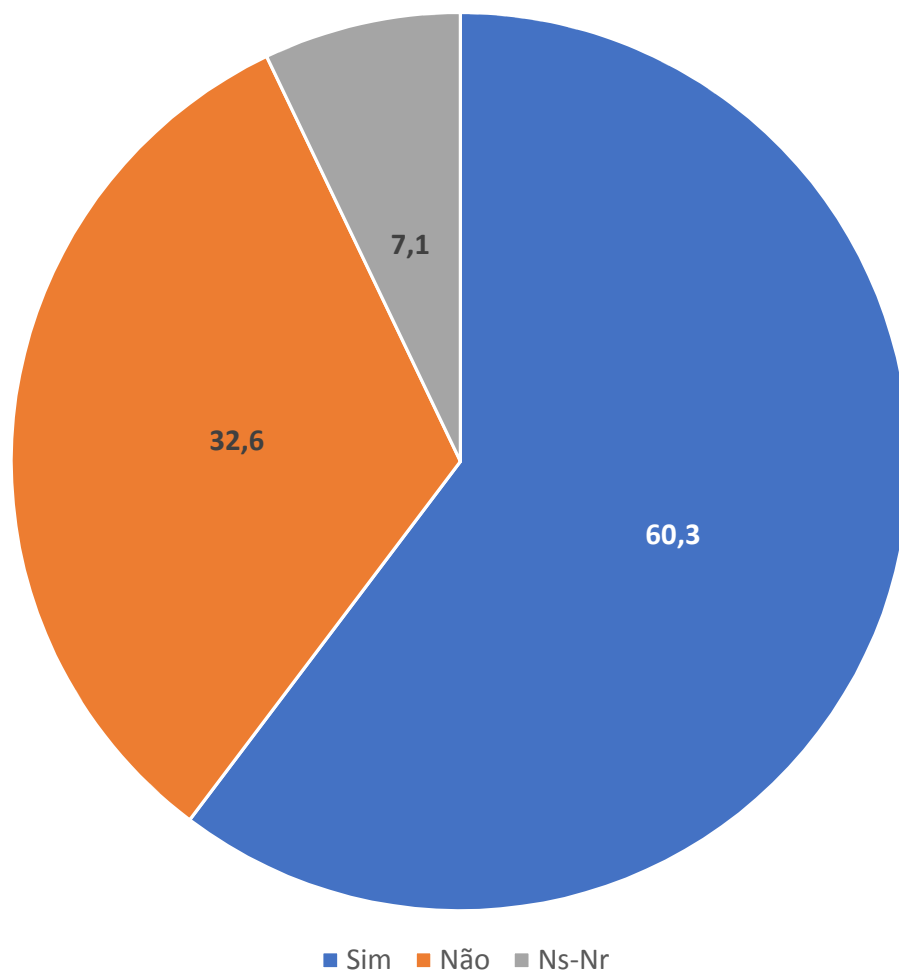
Se somarmos o Governo à ministra e ao Primeiro-Ministro, obtemos cerca de 60% da culpabilidade em relação a esta situação.

No entanto, é de ter em conta que a ministra, ela própria, sai pouco penalizada; menos, por exemplo, do que as administrações dos hospitais.

Acha que a Ministra da Saúde já devia ter-se demitido ou ter sido demitida? (%)

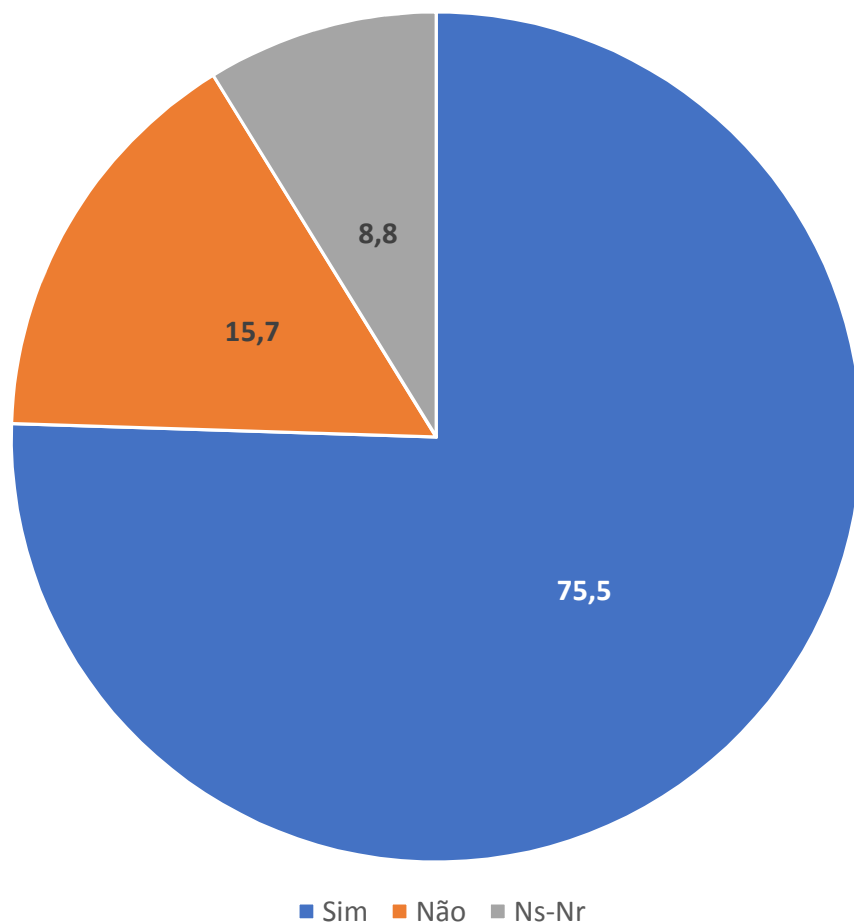
Os resultados desta pergunta confirmam o que se disse anteriormente: Marta Temido possui alguma almofada de proteção, pois, apesar de tudo, há mais inquiridos a recusar do que a aceitar a necessidade da sua saída do Governo.

Há quem ache que os médicos que tiraram o curso em universidades públicas portuguesas deveriam trabalhar no SNS um certo número de anos. Concorda com esta opinião? (%)



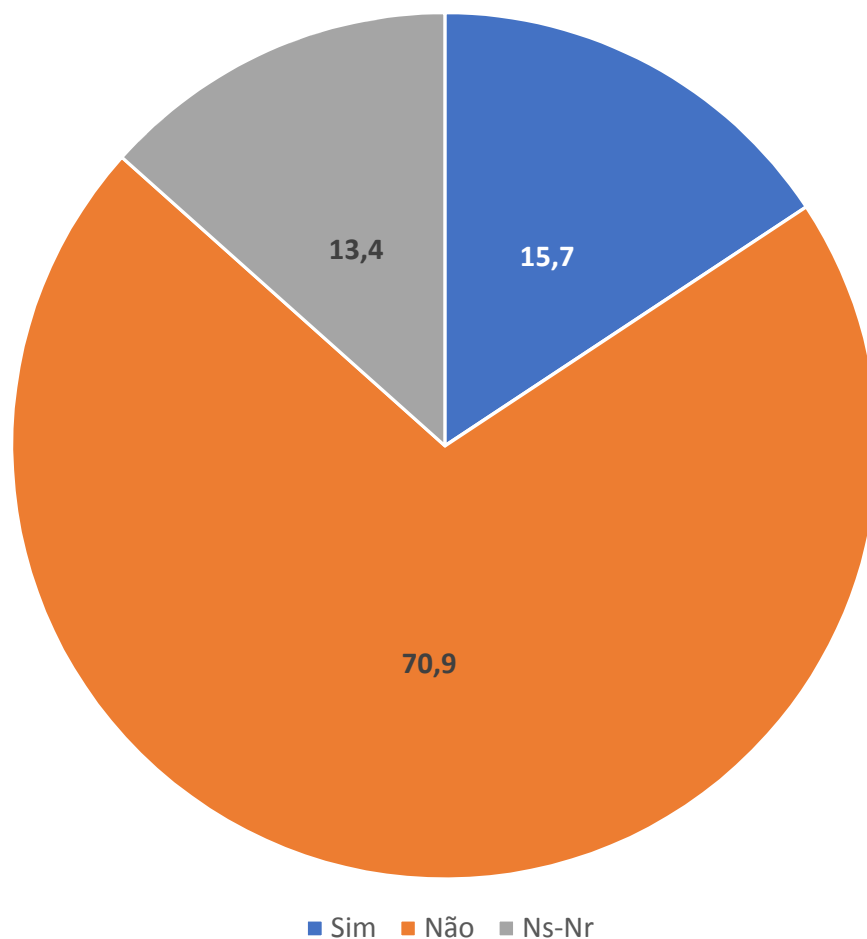
Existe uma clara maioria que concorda com esta posição, apesar de se tratar de uma ideia muito teórica, pois não foram apresentados nenhuns elementos concretos a respeito das condições de obrigação por parte dos recentes médicos.

Foi conhecido que o Cardeal Patriarca, Manuel Clemente, não denunciou às autoridades o caso de um padre pedófilo. Em sua opinião, o Cardeal Patriarca devia demitir-se? (%)



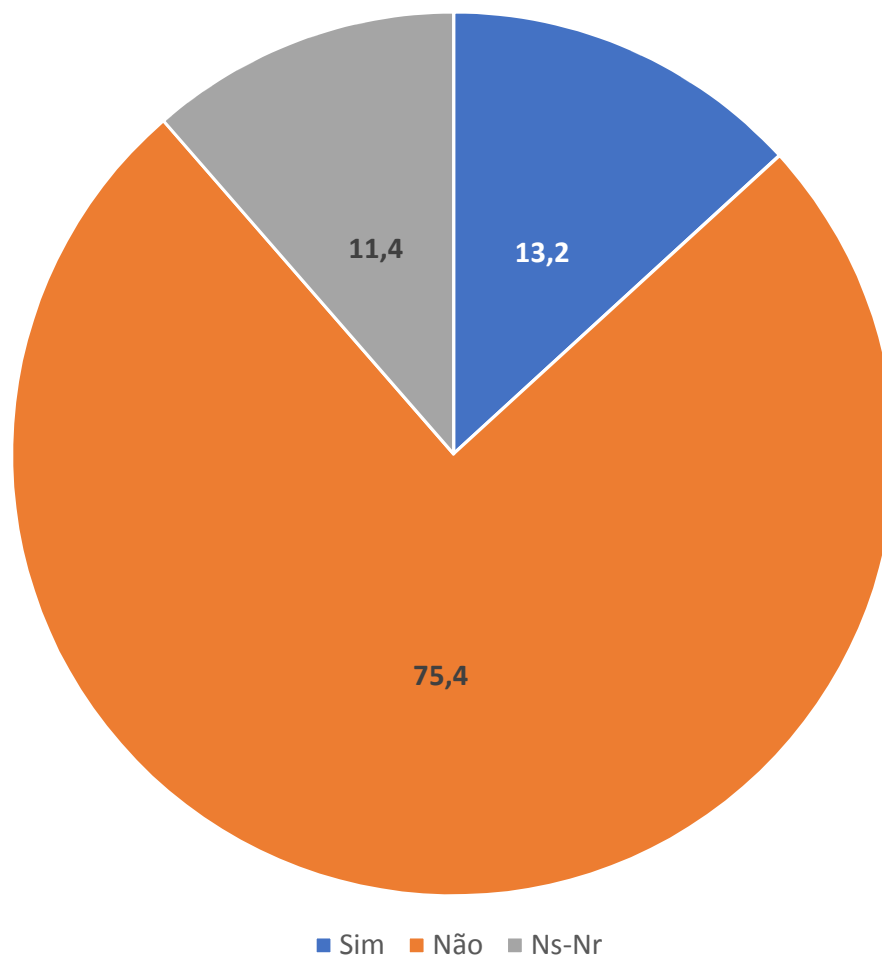
Neste domínio, existe bastante consenso, pois 76% dos inquiridos acham que o Cardeal Patriarca se deveria demitir.

Acha que a Igreja Católica está a fazer tudo o que pode para ajudar a Comissão que está a investigar os casos de pedofilia na Igreja? (%)



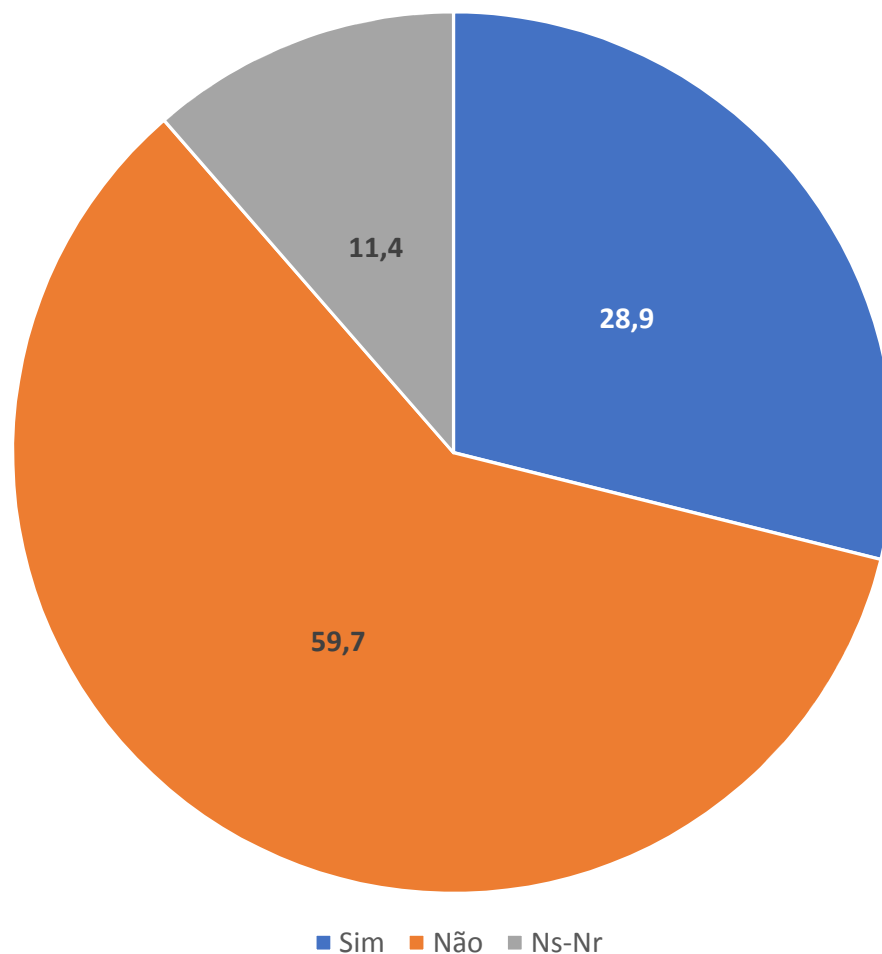
São de novo mais de 70% os que mostram negatividade em relação à Igreja Católica e à sua atuação (e dos seus dirigentes).

E acha bem que o Presidente da República tenha feito declarações sobre este assunto, a defender o Cardeal Patriarca, ou acha que não deveria ter feito? (%)



Também o Presidente da República sai penalizado com tudo o que se passou, uma vez que são, de novo, três quartos dos inquiridos que o condenam, havendo apenas 13% de apoiantes da sua posição.

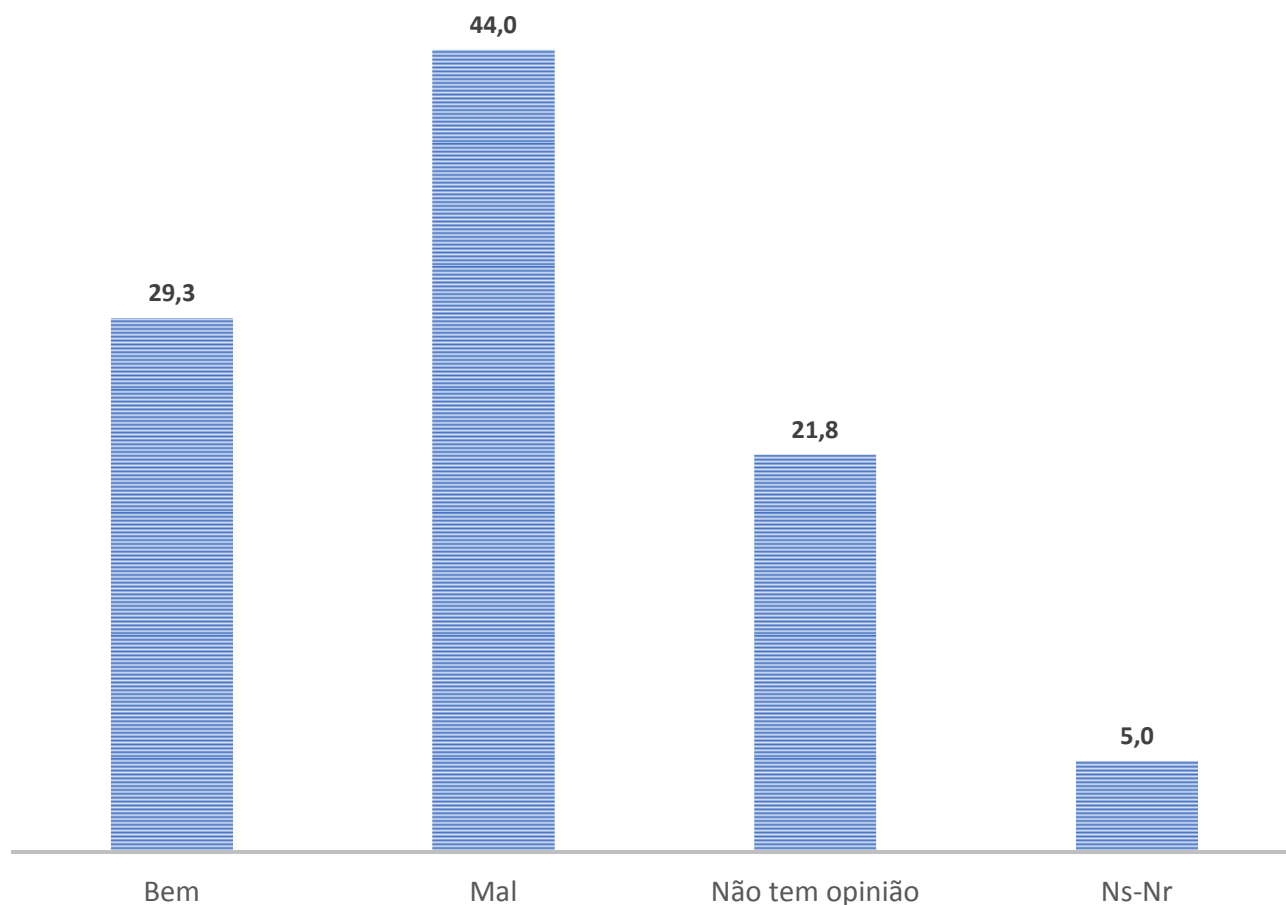
Perante notícias diversas sobre os abusos sexuais na Igreja, acha que a importância da Jornada Mundial da Juventude vai ficar prejudicada? (%)



A Jornada Mundial da Juventude sai bastante menos penalizada.

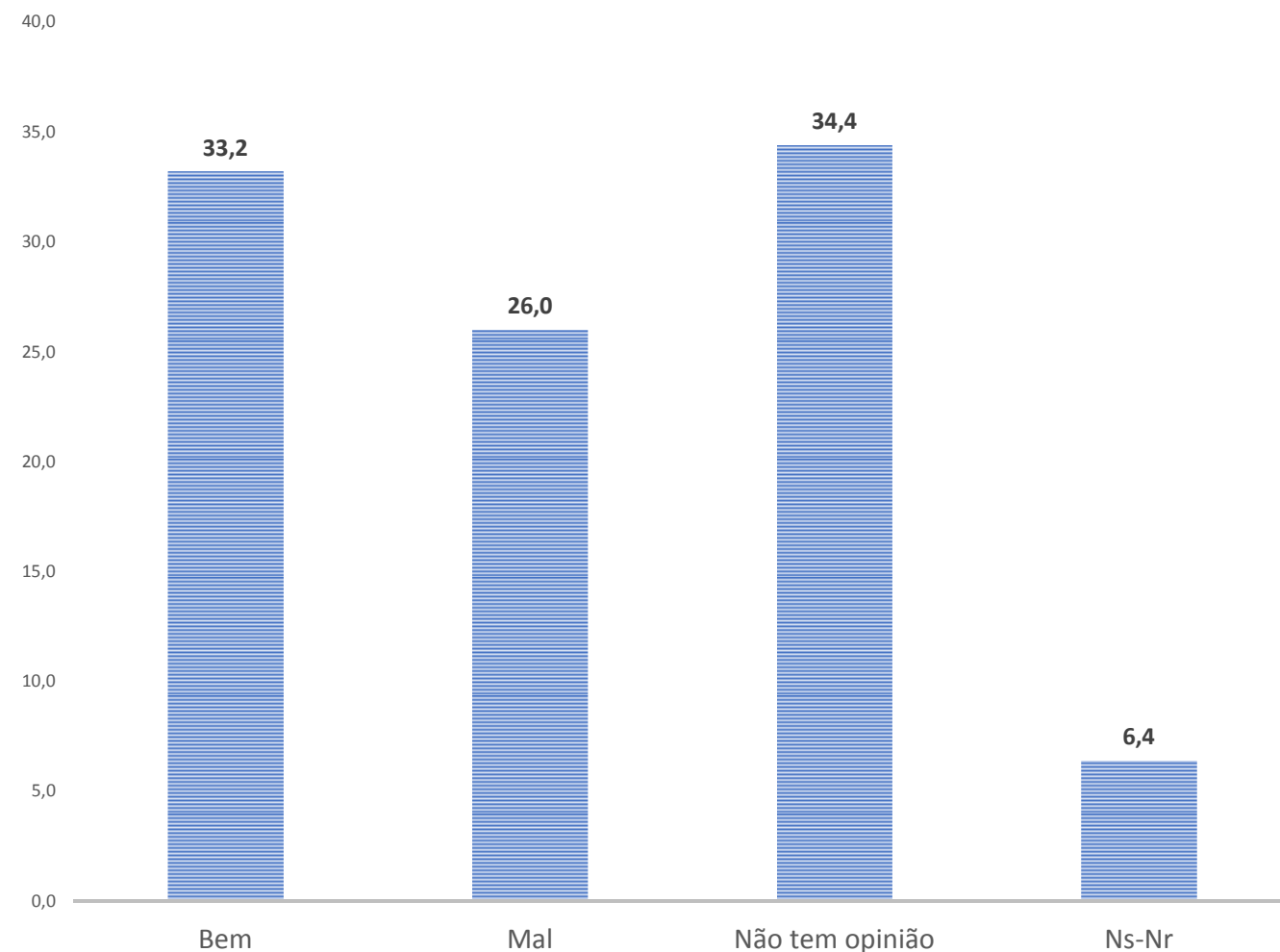
De notar que, apesar de não ser uma pergunta de resposta imediata, a percentagem de não respondentes (ou que não sabem) é bastante baixa.

Acha bem que o Presidente da Assembleia critique a opinião dos deputados, acha mal ou não tem opinião sobre esse assunto? (%)



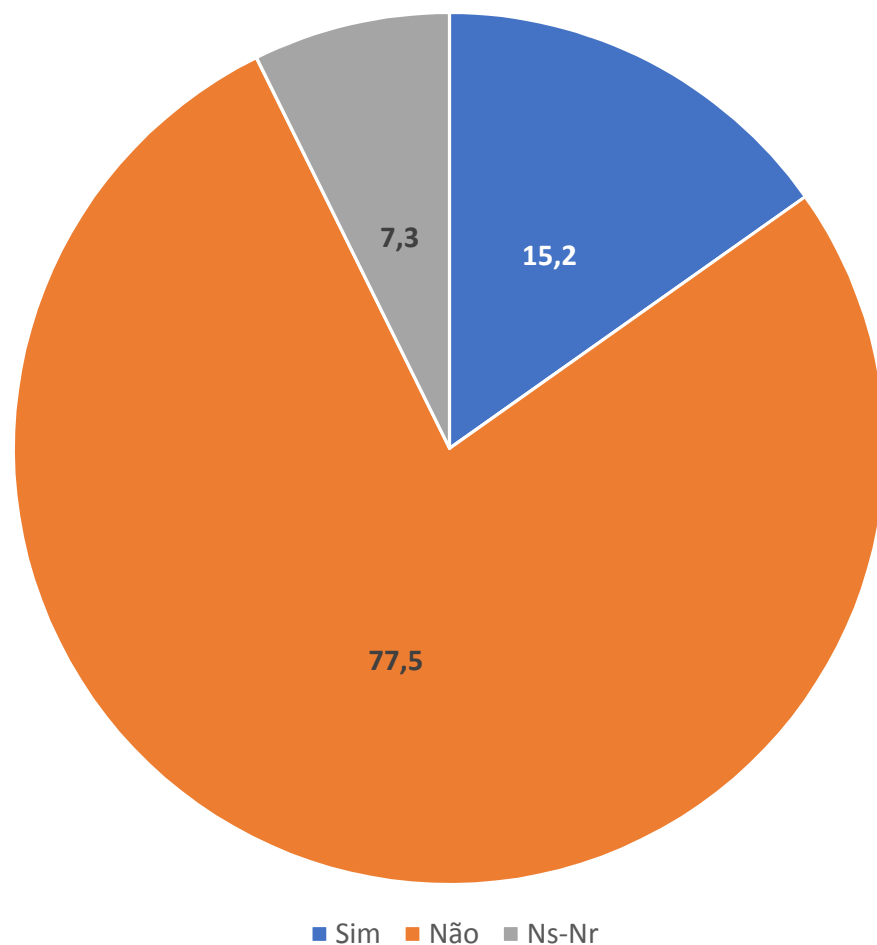
Em contrapartida, nesta pergunta, percebe-se alguma indecisão, não tanto pela via dos que não sabem ou não conseguem responder, mas por causa dos que não têm opinião sobre o assunto, assim como tendo em conta a relativa proximidade entre as respostas positivas e negativas, embora estas sejam maioritárias.

Augusto Santos Silva tem desempenhado bem o cargo de Presidente da Assembleia da República, acha que tem desempenhado mal ou não tem opinião sobre esse assunto? (%)



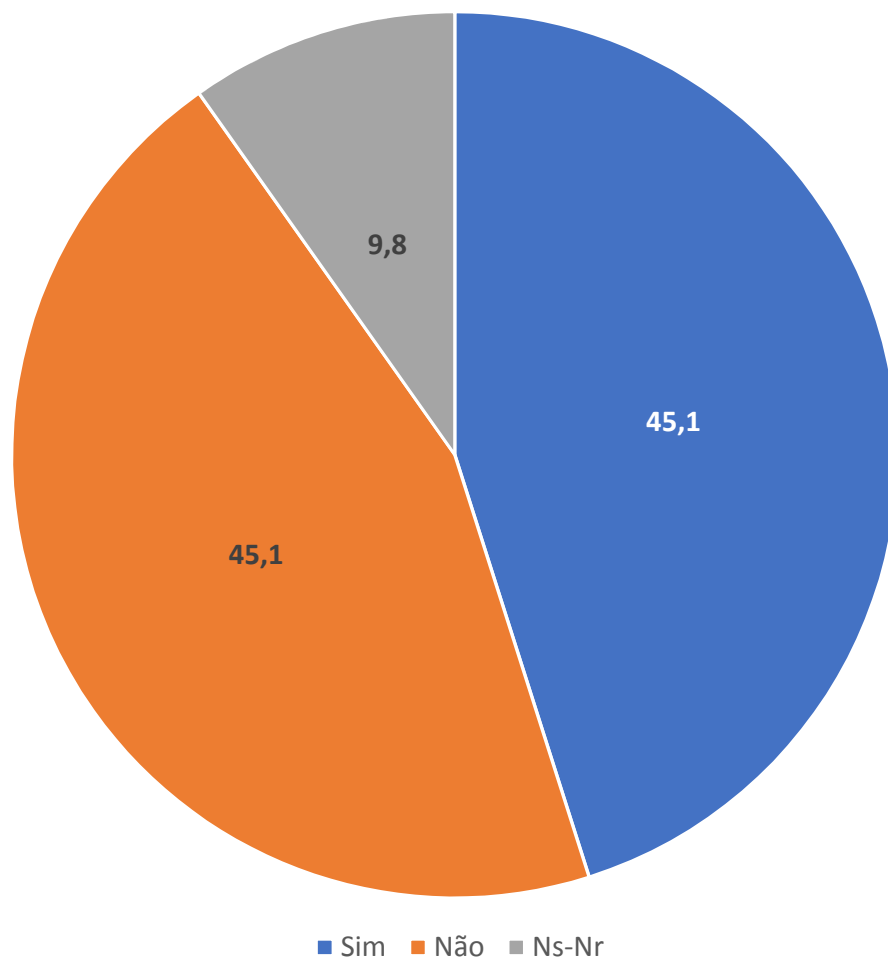
Neste caso, a percentagem dos que não têm opinião é ainda superior, assim como a proximidade das respostas positivas e negativas é também maior. Devemos assim concluir que o eleitorado ainda não tem provavelmente informação suficiente para responder a esta pergunta.

Em sua opinião, o Governo está a fazer tudo o que pode para evitar ou atenuar a subida de preços, ou acha que não? (%)



A subida de preços pode tornar-se num fator de insatisfação com o Governo se a população continuar a achar, de forma tão acentuada (como tem achado em perguntas semelhantes realizadas neste barómetro), que não têm sido feitos todos os esforços para atenuar este súbito crescimento da inflação.

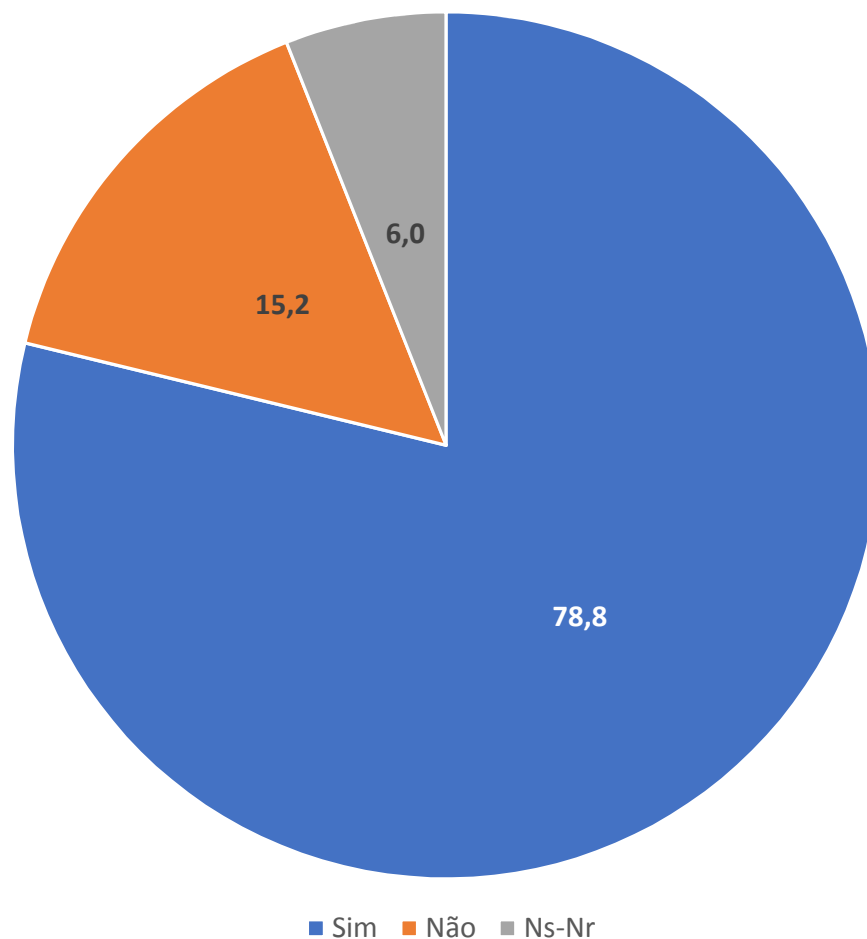
Para atenuar a subida de preços e a inflação, acha que o Governo deveria proceder a um aumento extraordinário dos salários da Função Pública? (%)



Não poderia existir mais indecisão na resposta à pergunta: são tantos os que são a favor como os que são contra.

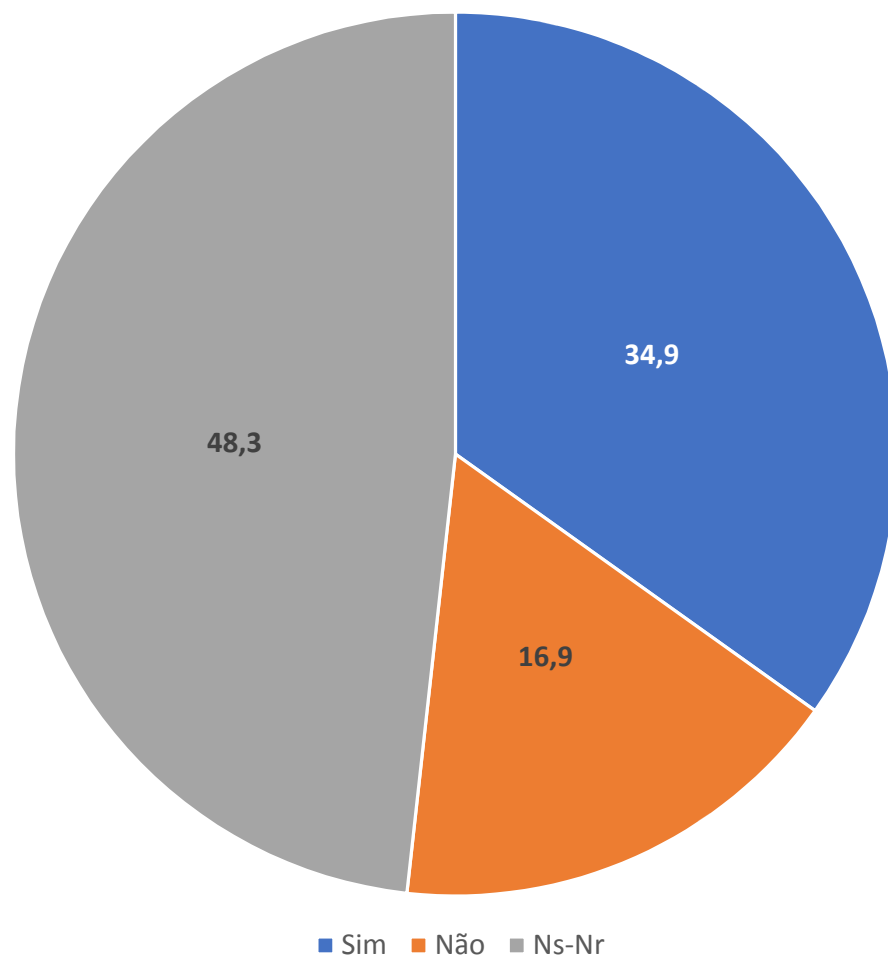
É de acreditar que a discórdia se relaciona mais com o facto de se tratar da função pública e não tanto com a ideia do aumento, como veremos de seguida.

E acha que o Governo deveria proceder a um aumento extraordinário das pensões de reforma? (%)



Com efeito, quando falamos de um aumento para os reformados, a percentagem de concordância eleva-se aos quase 80%, o que significa que os inquiridos consideraram este estrato populacional mais desfavorecido do que os funcionários públicos.

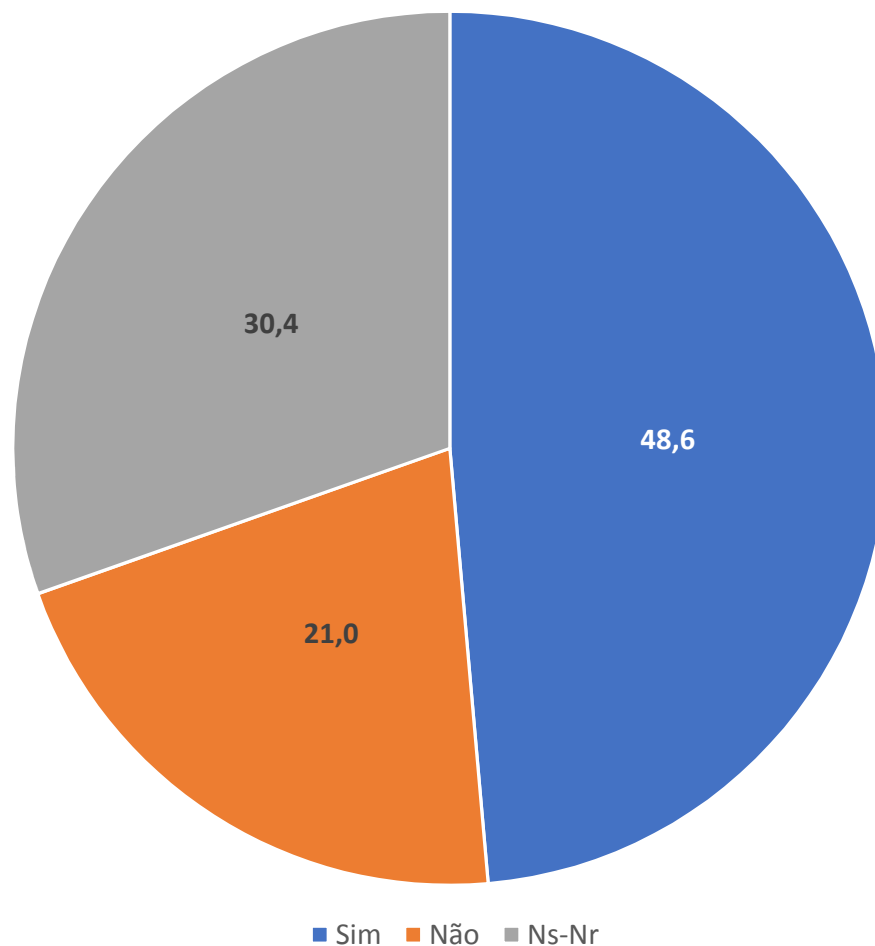
Tanto quanto sabe, acha que Carlos Moedas está ser um bom Presidente da Câmara de Lisboa? (%)



Parece acontecer, na resposta a esta pergunta, um pouco o mesmo do que observámos em relação à atuação do Presidente da Assembleia da República: a revelação de um elevado desconhecimento.

No entanto, há um aspeto a considerar: esta é uma pergunta que interessa quase apenas aos munícipes de Lisboa e este estudo é de âmbito nacional.

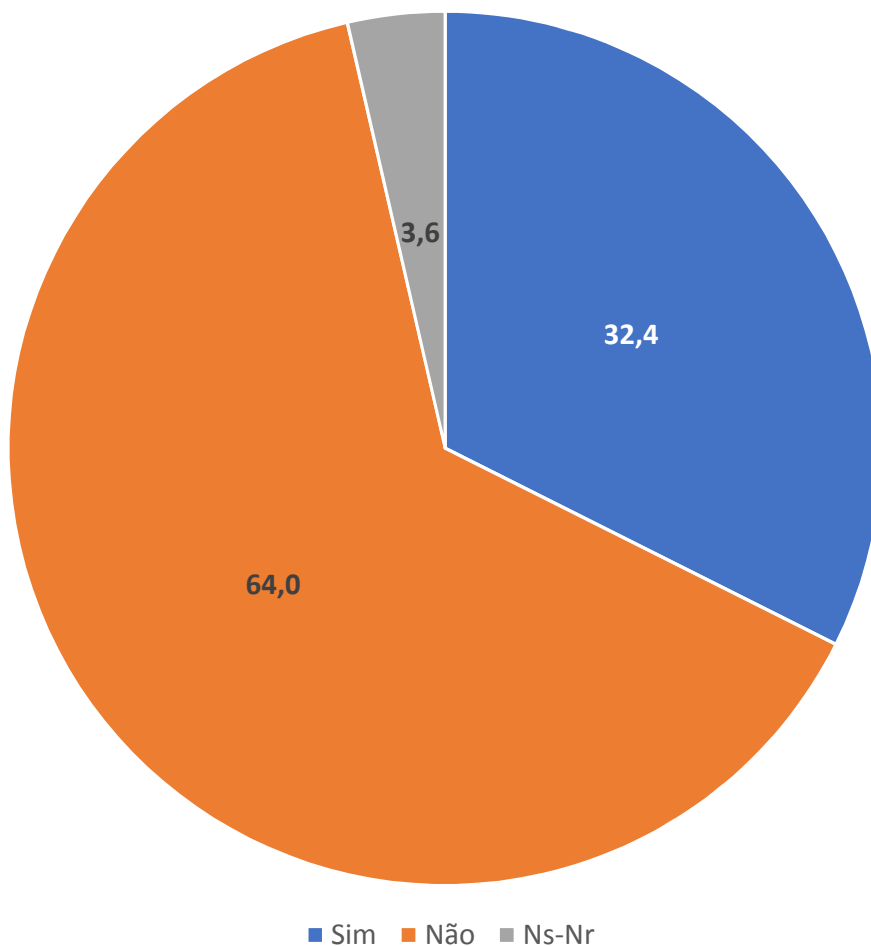
Se Carlos Moedas for um bom Presidente da Câmara de Lisboa, acha que poderá vir a ser líder do PSD? (%)



Contudo, nesta pergunta que já interessa a todos, independentemente do local onde vivem, continua a haver um desconhecimento significativo.

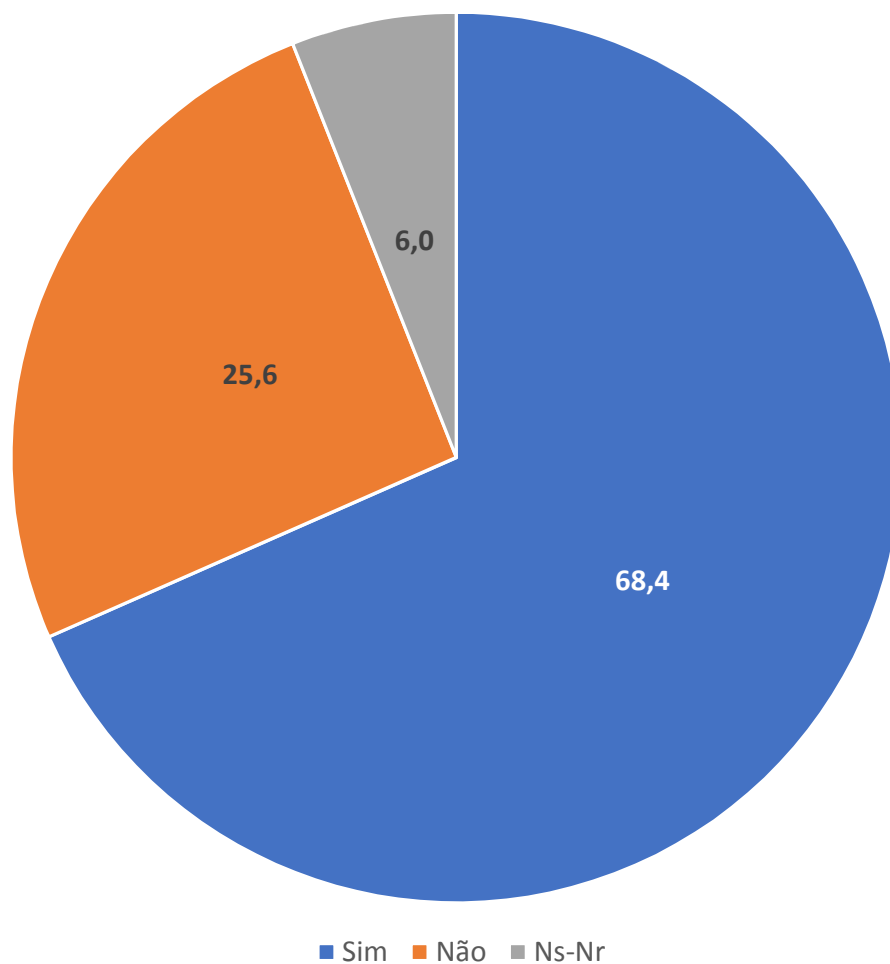
Isto, embora a maioria (quase 50%) opte por uma resposta positiva.

Fala-se da insegurança e da falta de polícia nas ruas, sobretudo em Lisboa. Em sua opinião, Portugal é um país pouco seguro ou não? (%)



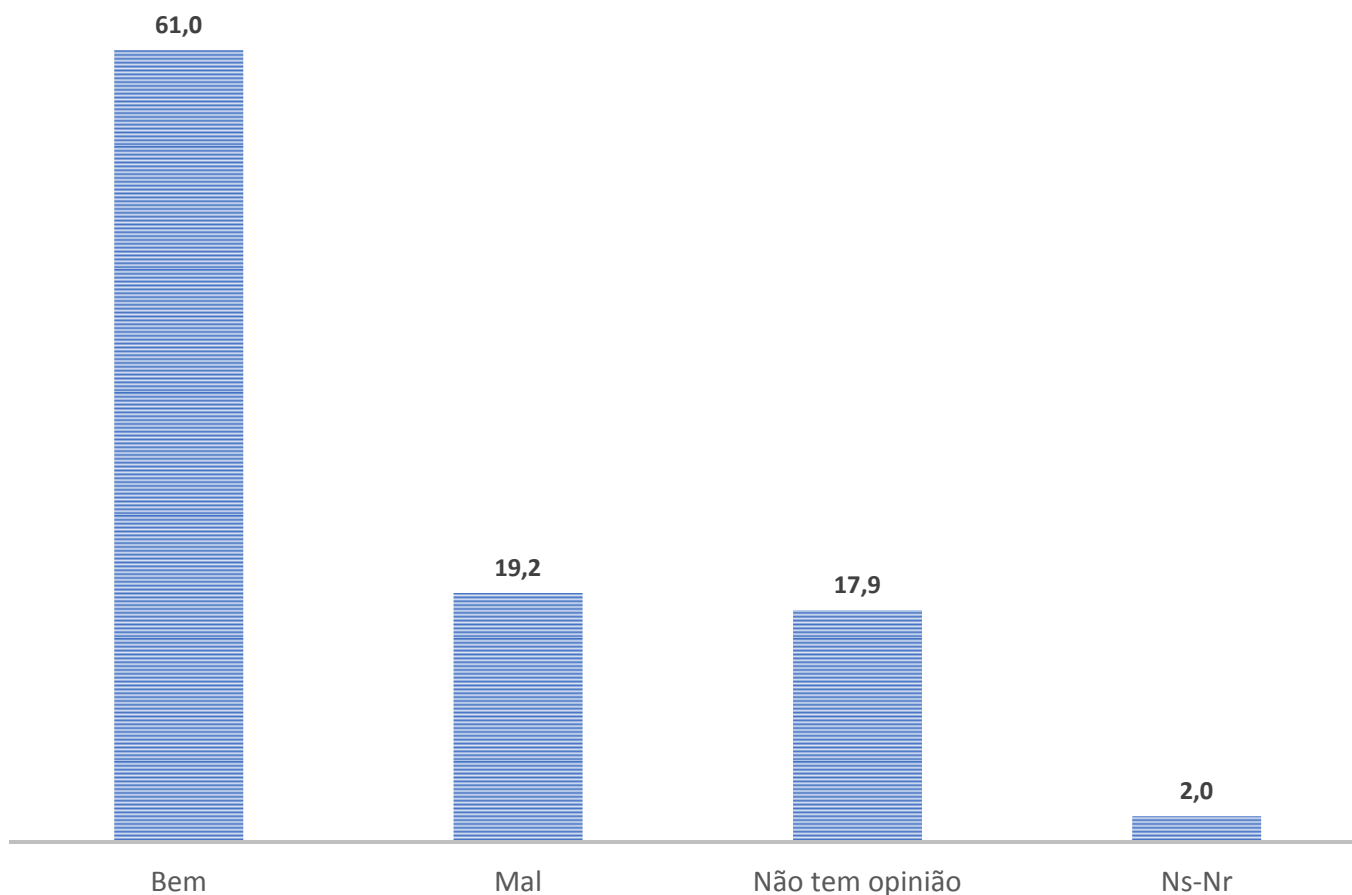
Portugal não parece ser um país inseguro (pelo menos cerca de dois terços dos inquiridos não o acham), embora mais de 30% pense que sim, valor que não é baixo.

E acha que há pouca polícia nas ruas ou acha que não? (%)



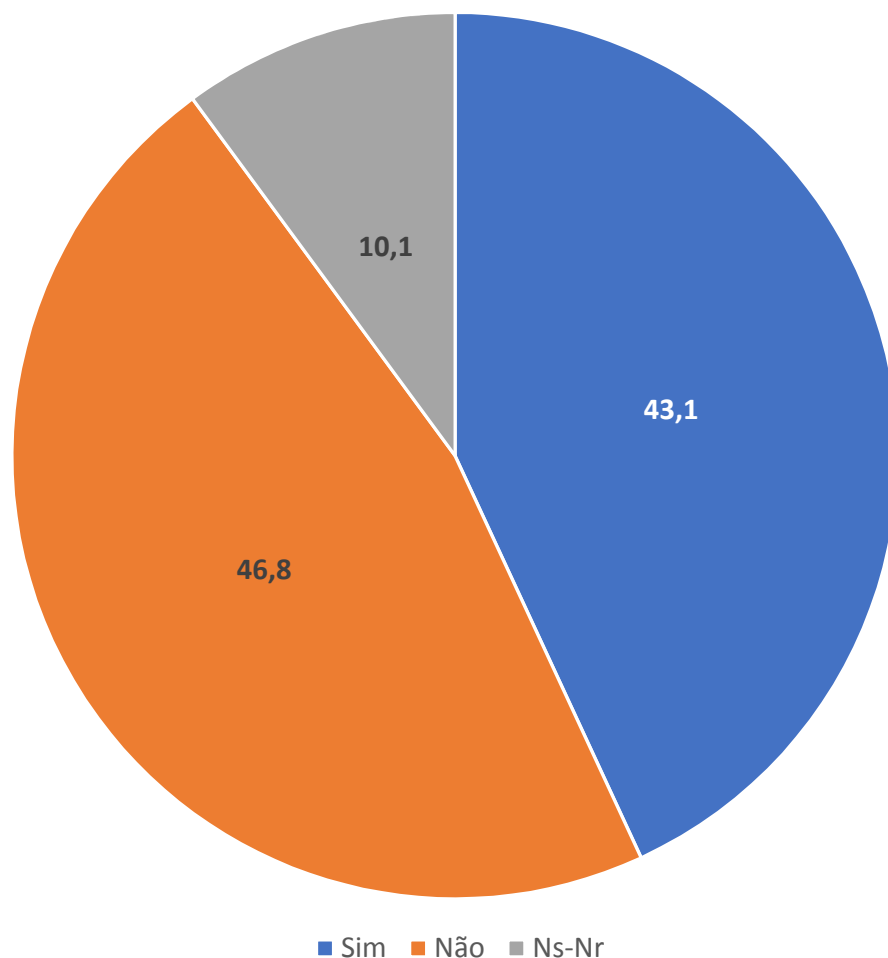
Apesar de ser um país seguro, os portugueses acham maioritariamente (quase 70%) que há pouca polícia nas ruas, revelando, na prática, que desejam que essa presença policial aumente.

Fala-se agora da criação de esquadras móveis, em carrinhas que vão variando de local consoante as circunstâncias. Acha bem esta solução, acha mal ou não tem opinião sobre esse assunto? (%)



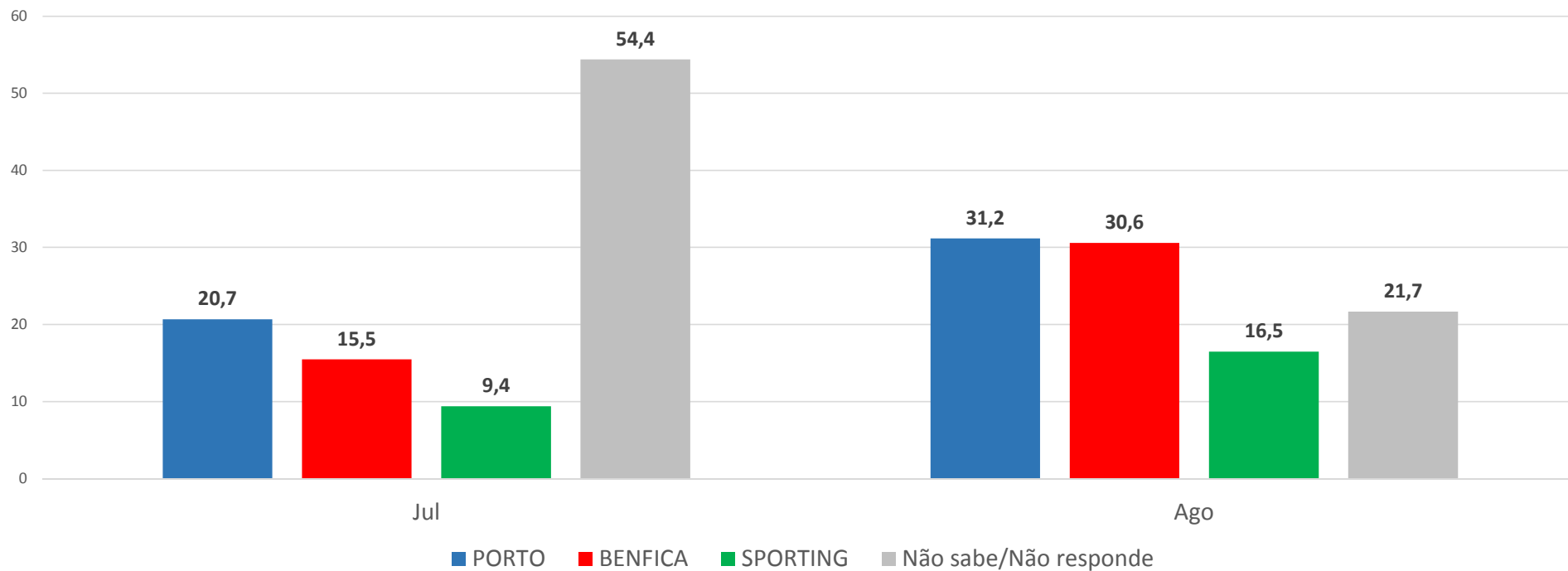
Mostrando que a questão da segurança é uma preocupação real, os inquiridos concordam maioritariamente (mais de 60%) com a criação de esquadras móveis.

As queixas à Polícia vão poder ser feitas também nas lojas do cidadão ou nas juntas de freguesia.
Acha que esta nova medida vai contribuir para aumentar a segurança? (%)



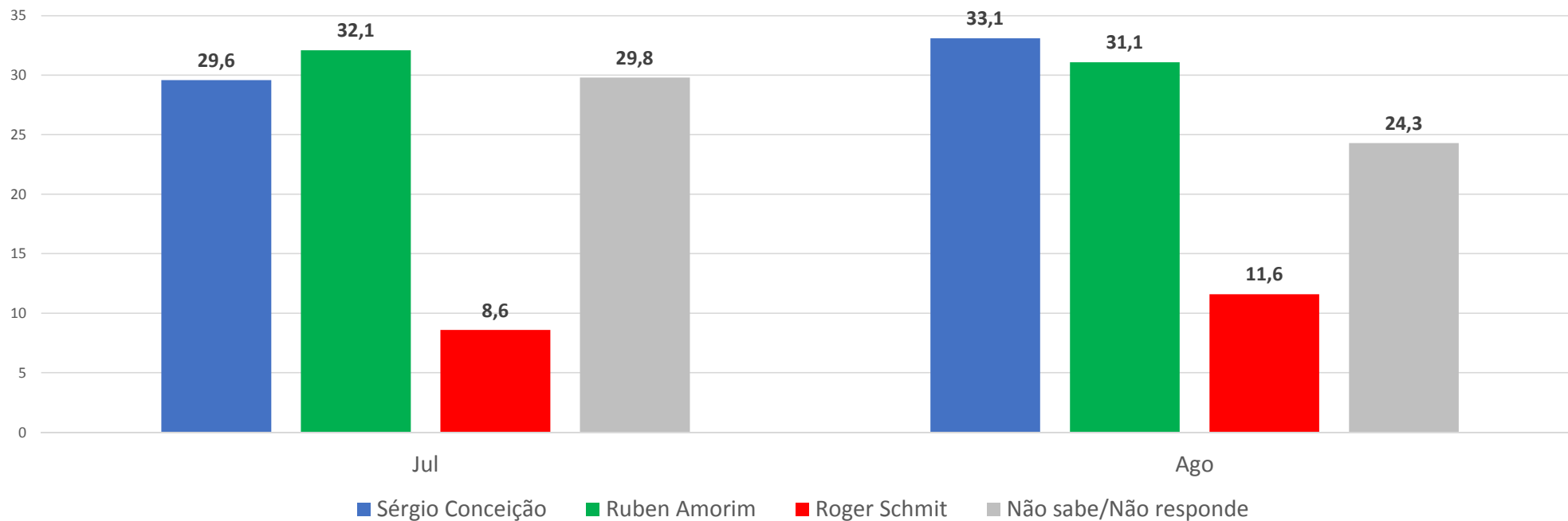
Nesta pergunta, as respostas estão muito empatadas, o que poderá significar, mais do que um empate de opiniões formadas, alguma falta de reflexão sobre o assunto, que pode, como é comum nestes casos, conduzir a uma resposta mais aleatória.

Falando de futebol, qual destas equipas tem, em sua opinião, mais hipóteses de ganhar o próximo campeonato? (%)



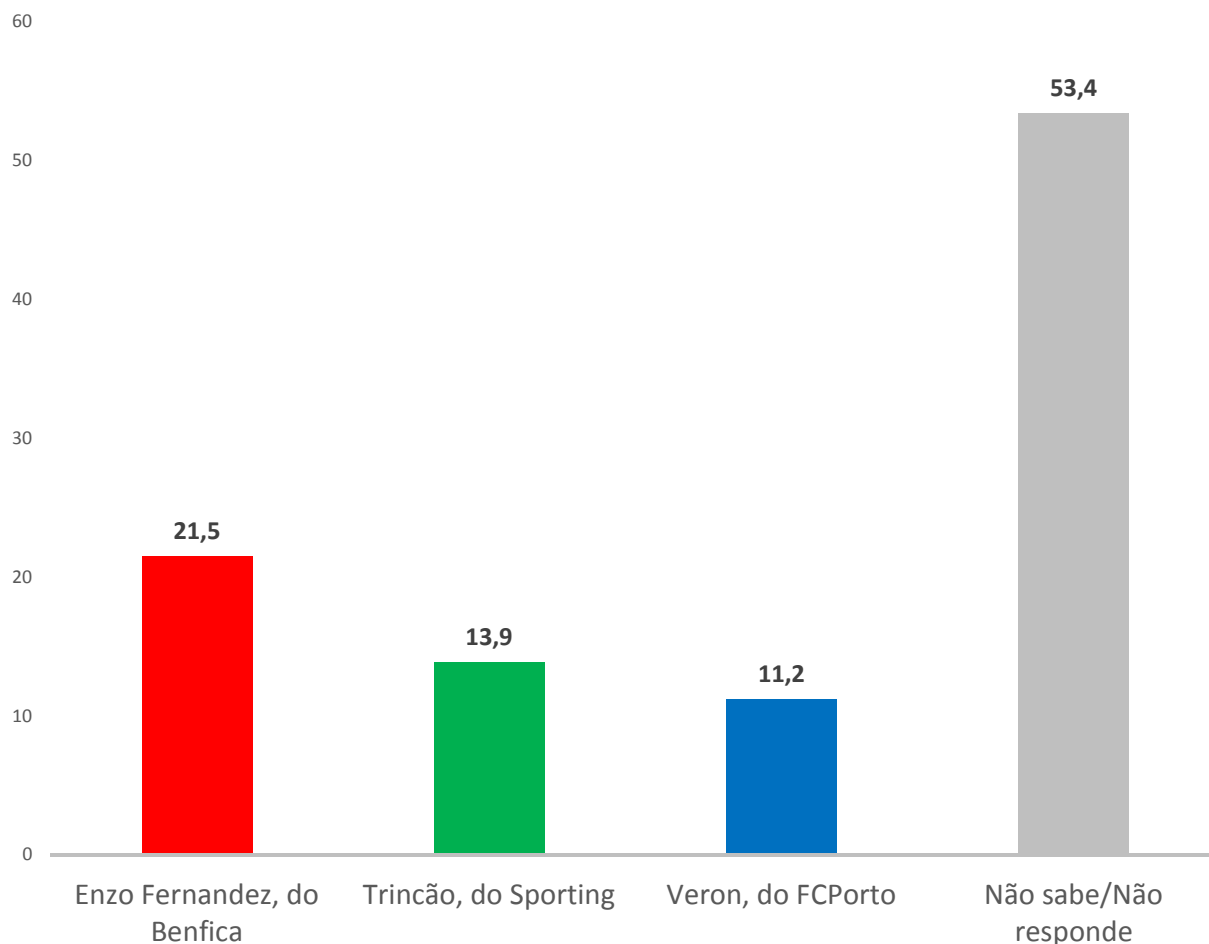
Observa-se que os clubes se aproximaram, sobretudo o Benfica e o Porto, à custa de uma diminuição intensa dos não respondentes.

E qual destes três pensa que é o melhor treinador? (%)



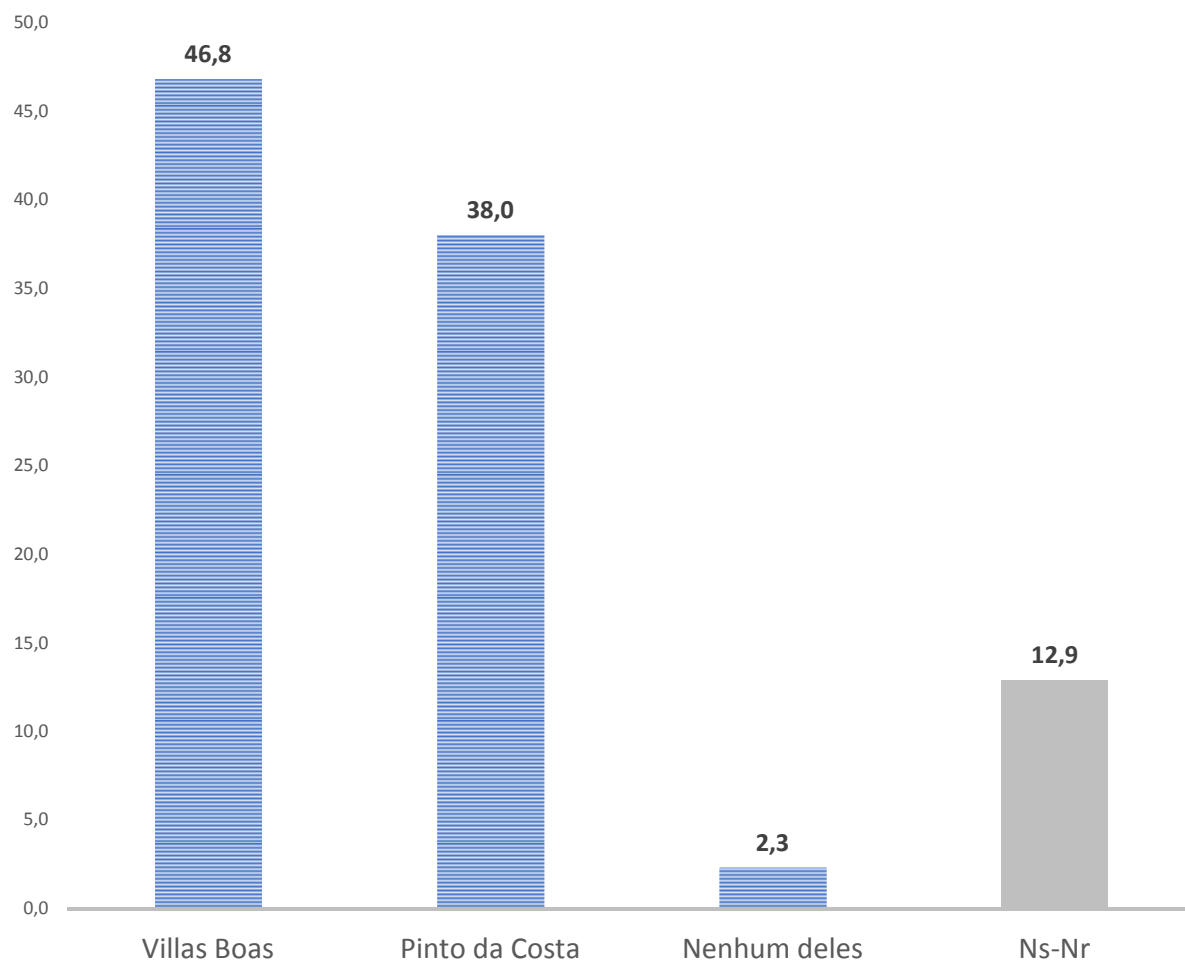
Não se observam diferenças significativas, apesar da troca de posições dos dois treinadores mais populares.

E qual destes três pensa que é o melhor reforço das equipas do campeonato? (%)



O desconhecimento é muito grande e, apesar da dianteira do reforço do Benfica, as diferenças entre as escolhas dos inquiridos não são intensas.

Em caso de confronto direto, quem seria melhor presidente do Porto, Pinto da Costa ou Villas Boas? (%)



Os resultados são bastante próximos para os dois candidatos, embora o resultado possa ser uma surpresa para quem se habituou a ver Pinto da Costa sem adversário à altura.

3

Anexos

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel